



**Pirelli
apresenta
o FP11**

VALE - TRANSPORTE

**Sugestões para
evitar fraudes**

GENERAL

**O que mudou com
a privatização**

TECHNI
bus

ANO 5 • NÚMERO 29 • MARÇO/96 • R\$ 5,00



PIONEIROS DO TRANSPORTE
Meio século
da Água Branca

**Empresas levam
qualidade ao passageiro**

**OS CLIENTES
E OS DONOS S**

SÃO DONOS, SÃO CLIENTES.

Em janeiro de 96, o controle acionário da CIFERAL passou para a RJ Administração e Participações, um grupo de mais de duzentas empresas de transporte urbano e rodoviário do país.

É a confiança do mercado em quem há 40 anos produz carrocerias de qualidade.

ESTA É UMA NOVA

CIFERAL

ONDE O CLIENTE PARTICIPA



GARCIA

Agora Você Pode Usar o Ar Condicionado Que o Mundo Usa: **CARRIER TRANSICOLD.**



O Passageiro Agradece!

Modelo para teto



Modelo para traseira



Modelo opcional para ônibus sem
preparação para ar condicionado.



Compressor com
4 ou 6 cilindros



Os mercados se globalizam e se sofisticam cada vez mais. Com as quedas das barreiras, os consumidores exigem cada vez mais opções de qualidade.

É por isso que a empresa líder mundial na fabricação de Ar Condicionado para Ônibus está no Brasil: a CARRIER TRANSICOLD.

A tradição da CARRIER TRANSICOLD vem de 1902, quando Willis Carrier inventou o primeiro ar condicionado. Atualmente, o padrão de qualidade da CARRIER é conhecido internacionalmente por sua tecnologia de ponta em equipamentos de ar condicionado.

O Ar Condicionado para Ônibus da CARRIER TRANSICOLD BRASIL, fabricado com peças totalmente genuínas e controlado eletronicamente, mantém o "clima de montanha" dentro de seu ônibus, independentemente das condições externas.

As empresas que adotaram o Ar Condicionado da CARRIER TRANSICOLD BRASIL comprovam que o equipamento oportuniza ganhos para o seu empreendimento, a exemplo do menor consumo de combustível, proporcionados pelo princípio de funcionamento do compressor e pelo seu formato aerodinâmico. Além do seu peso reduzido, o Ar Condicionado da

CARRIER TRANSICOLD BRASIL utiliza gás refrigerante totalmente compatível com as exigências de proteção ao meio ambiente.

A CARRIER TRANSICOLD BRASIL dá 1 ano de garantia para o Ar Condicionado e 2 anos para o compressor (partes mecânicas). A Assistência Técnica está à sua disposição em qualquer ponto do país, com mais de 50 casas especializadas.

Com a CARRIER TRANSICOLD, o seu passageiro ficará tão satisfeito quanto os passageiros americanos, europeus, asiáticos ...



O AR CONDICIONADO QUE O MUNDO USA.

CARRIER TRANSICOLD BRASIL
Rua Afílio Andreazza, 3480 - CEP 95052-070 - Caxias do Sul - RS
Tel.: (054) 222.9653 - Fax: (054) 222.9429

ESCRITÓRIO SÃO PAULO
Rod. Presidente Dutra, Km 229 - Vila Augusta - Caixa Postal 274
CEP 07034-010 - Guarulhos - SP - Telefax: (011) 209.5490



QUILÔMETROS À FRENTE EM CONFORTO E SEGURANÇA.

Chegou Top Bus, o mais novo e avançado serviço de transportes de passageiros de todo o Paraná. Reunindo em equipamentos de última geração os mais modernos itens de conforto e segurança, como ar condicionado, vidros fumê, motoração, transmissão e suspensão de alta tecnologia, o Top Bus é a síntese dos 61 anos de experiência de Viação Garcia.

Feito para quem quer mais em suas viagens rodoviárias, o Top Bus da Garcia vai cobrir as principais linhas do Estado do Paraná e fazer a interligação com a capital e o interior de São Paulo e também com o Rio de Janeiro. Não é leito e não é convencional. É diferente. É novo. É Top Bus. Por uma tarifa diferenciada, você vai ver como é grande a diferença entre outros serviços. Top Bus. Quilômetros à frente em conforto e segurança.



CONTROLASER™ 200

Exclusivo sistema de radar à laser, proporciona ao Top Bus e a seus passageiros máxima segurança. Um feixe de raios laser é emitido da frente do ônibus e indica se há algum veículo à frente, qual a velocidade desse veículo, se o ônibus está em distância segura e qual o tempo para a máxima aproximação desse obstáculo. Isso é segurança top. É top Bus.



POLTRONAS ANATÔMICAS

Poltronas melhores que as do Top Bus, só na sua casa. A Super Pullman do Top Bus tem formato anatômico que acomoda melhor o seu corpo, novos tecidos, forrações, padronagens e 4 posições de reclinção. Sinta o conforto top da poltrona Top Bus.



AUTO SERVIÇO DE BORDO

O Top Bus da Garcia tem um exclusivo auto serviço de bordo. Você mesmo se serve. De água e café. Montado para seu maior conforto, é outro detalhe top. Detalhe Top Bus.



AR CONDICIONADO

No Top Bus, seu conforto é total. O sistema de ar condicionado é central, mas você pode dirigir o fluxo, aumentá-lo ou diminuí-lo, de acordo com sua conveniência. Mas além do ar condicionado, o Top Bus também tem calefação interna para os dias de inverno.

Diretores
Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor
Ariverson Feltrin

Editor Assistente
Eduardo Alberto C. Ribeiro

Redatores
Carmen Lígia Torres

Arte
Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)
Alexandre Batista (Sub-editor)
Daniel Lamano da Costa (Assistente)

Fotografia
Paulo Igarashi

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Mitugi Oi
Izaura A. do Nascimento

Departamento de Marketing
Fernanda Lobo

Departamento Comercial
Mônica B. Barcellos
João Teixeira
Carlos A. B. Criscuolo
Vito Cardaci Neto
Jessé Bráulio Muniz
Margareth Oliveira (Secretária)

Circulação
Cláudio Alves de Oliveira (Gerente)

Representante R. de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532.1922

Representante Paraná e Sta. Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222.1766

Representante R. Grande do Sul
Ivano Casagrande
Tel.: (051) 224.9746

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel: (011) 862.0277 (Sequencial)
Fax: (011) 826.6120 - 825.6869

Tiragem
10.000 exemplares

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus.
CGC 65.633.232/0001-22
Registro Jucesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Preço: R\$ 5,00

Assinatura (revista Technibus)
Anual: R\$ 40,00 (8 edições)
Exterior: US\$ 80,00 (8 edições) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal.

Circula no mês subsequente ao de capa

ÍNDICE

SERVIÇO 5 ESTRELAS - Ar condicionado, poltronas superpullman e anatômicas, cafezinho, água gelada e outras mordomias embarcaram de vez nos ônibus rodoviários. Os serviços especiais melhoram o lucro e a imagem das empresas **18**

AR CONDICIONADO ATRAI - Melhoria do padrão de atendimento dos ônibus fez o mercado de ar condicionado triplicar em 1995 e atrair mais um fornecedor, a japonesa Nippondenso **22**

CIFERAL REVITALIZADA - Privatizada por empresários de ônibus, a encarroçadora do Rio, Ciferal aumenta a produção e planeja ativar a linha do modelo rodoviário **24**

VALE-TRANSPORTE: MENOS FRAUDE - Administradoras contam como fazem para proteger de falsificações o vale-transporte, um papel-moeda que completa dez anos de uso no Brasil **37**

RADIAL PARA TRABALHO DURO - Após US\$ 9 milhões de investimentos e dois anos de pesquisa, desenvolvimento e testes, a Pirelli lança o FR11, para ruas e estradas difíceis **42**

O grupo mineiro Gontijo compra os 95 ônibus, as três linhas e a garagem de Belo Horizonte da Impala, que pertencia ao grupo da Viação Cometa

27

Empresas de transporte urbano enfrentam o avanço das despesas. Líder do setor teme que o desequilíbrio afete a qualidade do serviço

31



OS 50 ANOS DA ÁGUIA BRANCA - A revista Technibus, sempre preocupada em resgatar a memória do setor, passa a apresentar a partir desta edição a série Pioneiros do Transporte. O primeiro fascículo conta a trajetória da família Chieppe, iniciada em 1946 com uma jardineira, mostra como foi encaminhada a sucessão e entra em detalhes sobre o planejamento do futuro do grupo Águia Branca, um dos maiores do país (encarte central).

Seções

PONTO DE VISTA 9 CARTAS 10 PANORAMA 12 CONJUNTURA 48 DICAS 51 OPINIÃO 52

Estamos interligados com **Internet**.
Envie sua mensagem eletrônica ao
nosso E-mail: transporte@ibm.net



COMIL



A N O S

NO RUMO CERTO

No momento certo

O grupo Technibus, editor das revistas Technibus e Transporte Moderno, promotor da Expobus (neste ano marcada para 4 a 9 de novembro) e organizador da Fenatran, sai à frente, agora trazendo o Prêmio Qualidade em Transportes, em parceria com a Fundação Vanzolini, da Universidade de São Paulo (USP), e a Pulsar Assessoria Integrada.

O objetivo é criar uma saudável competição entre empresas de transporte na busca pela qualidade. Os prêmios das vencedoras serão as capas das revistas Technibus e Transporte Moderno.

O Prêmio Qualidade em Transportes visa estimular entre as empresas de transporte rodoviário de passageiros e de carga à busca incessante da qualidade, hoje um atributo não mais teórico e abstrato, mas um mandamento prático e concreto para quem quer sobreviver num mercado competitivo e cercado de clientes exigentes por todos os lados.

O Prêmio Qualidade em Transportes não vai avaliar a empresa segundo o tamanho da frota, nem por volume de faturamento, mas sim por uma destas cinco ações:

- impacto para o cliente;
- participação e envolvimento dos funcionários;
- utilização estruturada das ferramentas de trabalho;
- ênfase na ação preventiva;
- padronização e monitorização dos processos.

Os prêmios – para a melhor empresa de passageiros, a capa de Technibus; para a melhor de carga, a capa da revista Transporte Moderno – serão uma forte alavanca de marketing para os vencedores e vigoroso estímulo aos competidores em 1997, 1998, 1999, ano 2000... Isto porque a qualidade, uma vez instalada, não tem limite: está em constante evolução. O único limite é para o vencedor: durante cinco anos não poderá concorrer, para abrir, democraticamente, oportunidade a outras empresas.

Este Prêmio Qualidade em Transportes chega no momento certo e, com ele, ganham também os leitores de Technibus e Transporte Moderno, que terão reportagens completas e exclusivas sobre os cases vencedores.

A qualidade está presente nos ônibus urbanos. A São Paulo Transportes, ex-CMTC, que gerencia o transporte na capital paulista, lançou um programa destinado, através da competição entre as operadoras, a criar estímulos para melhorar a qualidade do sistema.

Nos ônibus rodoviários, a busca pela qualidade é igualmente uma constante entre as operadoras, tema da reportagem de capa desta edição de Technibus. O lançamento de serviços especiais, tais como o Top Bus, da Viação Garcia, o Starbus, da Viação Itapemirim, o Vip, da São Geraldo, são ações orientadas à conquista do cliente, um rei que em boa hora está sendo coroado.

O editor



Nomenclatura Mercedes-Benz

A edição nº 28 de Technibus (dez./95) estava realmente demais, falando sobre o Alpha e a vitoriosa história da Caio. De fato, foi uma das melhores edições que eu li.

A Expobus deste ano, tenho a certeza, será melhor do que a de 1994.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para tirar algumas dúvidas. O que significam os números que existem nos ônibus da Mercedes-Benz? Haverá expositores estrangeiros na Expobus'96? Qual o endereço da Real Expresso, em Brasília, e da Viação 1.001, no Rio de Janeiro?

Francisco Daniel Sanches,
Mococa, SP.



A nomenclatura que a Mercedes-Benz usa em seus monoblocos, chassis ou plataformas seguem os seguintes critérios: para os monoblocos, os números O 371 e O 400 determinam gerações diferentes de veículos; a letra O é a inicial de ônibus; o número três (O 371) e o quatro (O 400) representam as séries dos modelos e os dois últimos números (71 e 40) são números da ordem de fábrica. Essa nomenclatura não indica o tipo de motor usado nem a potência deles. Já para os chassis, a nomenclatura OF 1620 ou OH 1635 L, por exemplo, nos indica se o modelo tem o motor frontal (F) ou traseiro (H). Os dois primeiros números são a capacidade técnica de carga (16) e os dois últimos, a potência aproximada dos motores - 20 é 200 cv e 35 é 350 cv, no caso desses dois exemplos.

O endereço da Real Expresso é Aeroporto Inter. de Brasília, Setor de Angares O Hangar 36, CEP 71608-900, Brasília, DF. Telefone: (061) 386.3111, 386.3916. O da Viação 1001 é Estrada Amaral Peixoto, km 2,5, Siqueira, CEP 24140-330, Niterói, RJ.

Ônibus Volkswagen

Com relação à reportagem "Surge o embrião" da edição nº 27, gostaríamos de informar aos diretores da Volkswagen do Brasil que o problema da quebra de correia com motor traseiro é de fácil solução. Os nossos ônibus, todos com motor traseiro, possuem um pequeno e barato dispositivo que toca um alarme no painel no exato momento da quebra da correia. Parabéns Volkswagen, estamos ansiosos pelo lançamento do chassi com motor traseiro.

André Krammel,
Diretor,
Allestur - Alles Turismo Ltda.,
Joinville, SC.

Jô Onze e Meia

Poderiam divulgar o endereço de Rogério da Cruz, que em 20 de dezembro passado foi entrevistado sobre o assunto ônibus no programa Jô Onze e Meia.

José Luiz Vieira,
Santo André, SP.

O endereço de Rogério da Cruz: rua Galiano Masini, 78, Americanópolis, CEP 04428-130, São Paulo, SP.

Marta Rocha na Galeria

Gostaria de ver uma reportagem na seção Galeria sobre um ônibus, montado sobre chassis de caminhão, nos idos de 57 a 60, bicudinho da Chevrolet. Um Chevrolet americano que nós brasileiros apelidamos carinhosamente de Marta Rocha em homenagem à Miss Brasil da época.

Há pouco tempo este ônibus saiu numa propaganda das Malhas Sulfabril sobre uma criança que pegava ônibus escolar.

Se alguém possuir uma foto deste ônibus, faço um apelo para entrar em contato comigo.

Francisco Carlos Bezerra Paz,
Rua C, nº 17, Conjunto Eldorado II,
Nova Metrópole,
CEP 61600-000, Calçaia, CE.
Telefone: (085) 294.3600

Fundação quer saber

Nossa equipe de alunos da Escola Fundação Bradesco - RJ, da 4ª série do Segundo Grau Técnico de Processamento de Dados, gostaria de parabenizar e utilizar esse qualificado meio de informação sobre o transporte rodoviário de passageiros.

Gostaríamos de entrar em contato com empresas desse ramo que tenham filiais na cidade do Rio de Janeiro e estejam interessadas em nos fornecer informações sobre os processos de trabalho, para o nosso projeto final, onde será desenvolvido um sistema informatizado com recursos de última geração e soluções interativas.

O nosso objetivo não é o lucro, mas sim o nosso sucesso na escola e a divulgação no mercado juntamente com a empresa que nos atenderem.

Herbert Neustadt Ferreira,
Escola Fundação Bradesco,
Tel: (021) 272.4266, Fax: (021) 272.4233,
Pager: (021) 537.9400 - Cód. 207212,
(Leonardo Alves)

Miniaturas

Informo aos colecionadores que faço miniaturas de ônibus em escala 1:30, em folha duplex 400 g/m², revestidos com papel contact. As miniaturas podem ser de qualquer modelo: Marcopolo, Ciferal, Comil, Nielson, Mercedes-Benz, entre outros. Basta que o interessado envie fotos dos ônibus. O trabalho é artesanal e representa com fidelidade os traços dos ônibus.

Claudio Roberto Siqueira,
Rua Alberto Parenti, 1382, Distrito Industrial, CEP 99700-000, Erechim, RS.
Telefone: (054) 522.3434

Fã Club

Nós do Fã Club GV 1000 gostaríamos de ter nosso endereço publicado para contato com pessoas interessadas no assunto de ônibus rodoviários e urbanos.

Ricardo Gomes,
Fã Club GV 1000,
R. Gemines, nº 147, apto. 201, Corumbá,
Nova Iguaçu, CEP 026042-420, Rio de Janeiro, RJ.

//////AGUIABRANCA



Só comemora 50 anos quem trabalha sério.

Trabalhando sério e com competência, a Águia Branca chegou aos 50 anos com credibilidade. Por isso tem o reconhecimento dos amigos e a preferência dos usuários. Parabéns, Águia Branca. É com orgulho de parceiro que a Recrusul deseja que o crescimento venha a cada quilômetro rodado.

 **RECRUSUL**

Rua Catumbi, 1350 • Belenzinho • CEP 03021-000 • São Paulo • SP • Fone (011) 608.3066 • Fax (011) 608.3929 • Telex 11 622 93

Busscar encarroça o primeiro B12 Panoramic'o

A Carrocerias Busscar encarroçou os dois primeiros chassis B 12 com o seu mais recente modelo de luxo, o Panoramic'o, para a Viação Garcia, de Londrina. A Garcia usará os veículos na linha diferenciada que acaba de inaugurar (ver reportagem na edição). Além dos itens de sofisticação, como o salão de passageiros na parte superior do veículo, proporcionando visão panorâmica, os veículos da Garcia foram equipados com poltronas super-pulmann com quatro posições de inclinação, som ambiente, vidros fumê e adaptador de telefones celular.

Plavinil faz 50 anos com qualidade



A Plásticos Plavinil, empresa do grupo Solvay, fundado na Bélgica em 1863, está comemorando 50 anos no Brasil, com a consolidação da Qualidade Total em sua linha de produção e administração. O certificado da ISO 9002 foi entregue à empresa no final de 1994, e consolidado com a avaliação periódica feita pelas entidades no ano passado.

Fornecedora de materiais plásticos para a indústria automobilística, incluindo fabricantes de ônibus e caminhões, a Plavinil tem recebido prêmios de fornecedor de qualidade de empresas como Fiat (em 1994) e Autolatina (1992 e 1993). A comemoração do aniversário inclui um resgate de toda a história da empresa para apresentar aos clientes e parceiros.

Chegou a plataforma O371 UL

A Mercedes-Benz do Brasil lançou no dia 14 de março no sindicato das empresas de ônibus de Belo Horizonte, MG, a plataforma O371 UL, que incorpora motor traseiro OM366A (o mesmo do OF1620), além de suspensão a ar, e deverá custar cerca de R\$ 58 mil – encarroçado com um modelo Alpha, da Caio, chegaria a R\$ 100 mil.

O produto híbrido está sendo visto como a primeira ofensiva da Mercedes-Benz na área de urbanos, depois do anúncio da desativação do monobloco. "Vamos vender à beça este produto. Se com o monobloco a empresa perdia dinheiro, com esta plataforma vai ganhar e nós, também", dizia a Technibus um concessionário.

Volvo incrementa vendas de B 12



de uma alta velocidade média e o conforto que proporciona aos passageiros.

Com motor traseiro, TD 122, de 12 litros, com 400 cv de potência, o vitamínico da Volvo tem um preço cerca de 15% mais alto do que o B 10M, de motor posicionado no centro do chassi. Fedalto acredita que

Entusiasmada com a venda de um lote de 32 chassis rodoviários B 12, importados ao Brasil em CKD, a Volvo está apostando no crescimento do mercado para o modelo em 1996. A montadora vendeu 127 unidades no ano de lançamento, 1994, e depois de uma queda em 1995 para 37 unidades, quer agora retomar a conquista do nicho de mercado que acredita haver para o B 12.

"Esse modelo se adapta com perfeição às operações de linhas longas", afirma Bernardo Fedalto, gerente de Marketing de Ônibus, ressaltando que o ponto alto do B 12 é a manutenção

os dois modelos não sejam concorrentes. "O B 12 ocupa um nicho sem concorrência", afirma, referindo-se ao turismo e à operação diferenciada.

A queda das vendas em 1995, segundo Fedalto, deveu-se à retração da montadora frente ao mercado desse veículo. "Foi um período em que tentamos sanar pequenos problemas de adaptação do produto às condições brasileiras", explica. Essa tropicalização se resumiu em modificação no alternador, que motivava uma queda de correia, e a colocação de um amortecedor dianteiro. "Em 1996 atuaremos mais fortemente com o B 12", diz.

Empresa urbana de Londrina investe no esporte

A Transportes Coletivos Grande Londrina, proprietária de uma frota de 175 veículos, está investindo no esporte da região. Incentivada por lei municipal de apoio ao esporte e à cultura, está patrocinando o time de basquete profissional Grande Londrina, dirigido pelo professor José Medalha, ex-técnico da seleção brasileira nas Olimpíadas de Barcelona.

O gerente da transportadora, Manoel

Barbosa Lopes Júnior, afirma que a iniciativa trouxe um retorno positivo para a imagem da empresa perante a comunidade, sentido até mesmo antes do início do torneio.

"Foi uma forma de retribuir à cidade tudo aquilo que ela tem nos proporcionado", argumenta, ressaltando que a cidade conseguiu, assim, uma equipe de basquete à altura do que merece.

Itu e Avante entram na qualidade

As operadoras Itu e Avante, de Jundiaí, interior de São Paulo, deram início no dia 2 de março a um programa de qualidade total. Uma ação inaugural de limpeza e organização de toda a empresa, realizada por funcionários operacionais e administrativos, marcou o começo do processo com uma festa na qual estiveram presentes autoridades locais, os diretores da empresa e outros convidados.

Assessoradas pela Trustwork, empresa com trabalhos para clientes como Viação Campos Elíseos, Caio e Cibié, as duas transportadoras são as primeiras do Grupo Belarmino a entrarem no programa de qualidade. "Queremos em breve oferecer o melhor serviço de transporte do país", afirma Ariovaldo Marta Maiçara, executivo do grupo.

Contando com uma frota de aproximadamente 80 veículos e 340 funcio-

nários, as empresas Itu e Avante transportam diariamente 40 mil passageiros. Segundo Maiçara, eles serão o alvo principal do programa. "Nossos usuários é que deverão dizer o que devemos melhorar para sermos uma empresa excelente", diz.

O processo para alcançar a qualidade, segundo Roberto Segreto, consultor da Trustwork, começa com um diagnóstico detalhado da empresa, com base no qual será proposto um plano de melhorias e, ainda, estimar o potencial de resultados com a implantação do programa de qualidade.

"Paralelamente, atividades de mobilização procurarão buscar o engajamento de todos os funcionários", diz Segreto.

O nome dado ao programa de qualidade das duas empresas é TransUnidas e foi escolhido democraticamente pelos próprios funcionários.

Scania bate recorde de exportações



xico venderam 700 unidades (357 caminhões e 343 ônibus), bem mais que as 447 comercializadas em 1994. As exportações de veículos, somadas às de peças de reposição, produziram um volume de recursos de US\$ 58,3 milhões, comparados com US\$ 42,2 milhões de 1994.

Os principais mercados em 1995 foram o Chile,

A Scania bateu recorde de exportação de veículos para países latino-americanos em 1995. As fábricas da montadora no Brasil, Argentina e Mé-

Peru e Uruguai. O faturamento da empresa na América Latina é de cerca de US\$ 1 bilhão por ano, 25% dos negócios mundiais da empresa.

NTU reelege Otávio Cunha à presidência

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), será liderada por mais três anos – abril de 1996 a março de 1999 – pelo empresário maranhense Otávio Vieira da Cunha Filho. A assembléia que ratificou a escolha foi realizada em fevereiro passado e contou com a participação de mais de 250 transportadoras. A posse ocorre em abril, em Salvador, BA, por ocasião do 5º Encontro dos Empresários de Transportes Urbanos. Haverá, no evento, palestras e debates



sobre o assunto das gratuidades no transporte coletivo brasileiro.

GENTE

● **Fernando Mascarenhas**, ex-superintendente de Leasing do Banco Itaú, acaba de assumir a diretoria comercial da Mercedes-Benz Leasing – Arrendamento Mercantil. Mascarenhas, de 34 anos, trabalhou durante 13 anos no Itaú.

Outro executivo do mercado financeiro contratado pela Mercedes-Benz Leasing, para o cargo de diretor-adjunto: **Xavier Accaries**, que veio do Banco Multiplic.

Neste momento, Mascarenhas e Accaries estão tratando de montar a filial do Debis – Daimler-Benz Interservices AG, braço financeiro do grupo alemão. As operações serão iniciadas neste primeiro semestre com veículos MB 180, ônibus e caminhões.

Manfred Bischoff, porta-voz do grupo Daimler para as Américas, disse recentemente em São Paulo que o MB Leasing terá uma rede de agências para atender a clientela do Brasil, operando inicialmente com leasing para em seguida ingressar em outras formas de financiamento.

● **Jaime Assunção**, que durante muitos anos prestou serviços à empresa Turismo Benfica, de São Caetano do Sul, SP, é o novo responsável pelas áreas técnica e operacional da Santa Rosa Turismo, empresa de fretamento com frota de 130 ônibus. A Santa Rosa transporta funcionários de fábricas. Entre seus clientes estão a Volkswagen, a Ford e a Armc.

● **Jair Bess** (ex-Nielson) e **Aldair Sistanol** (ex-Marcopolo) assumiram importantes funções técnicas na Comil, de Erechim, RS, encarregadora que está completando dez anos de vida.

● **Marcos Amadeu**, um dos novos sócios da JV Indústria de Ônibus Ltda., encarregadora de Ribeirão Preto, SP, que pertencera a José Vicentin, está reestruturando a empresa. Para coordenador de vendas para todo o Brasil, ele nomeou **Mauri Moreira de Oliveira**, da Mavema-Rio. A JV produz carrocerias para ônibus urbanos e rodoviários. Marcos Amadeu planeja mudar a fábrica para novo endereço. "Mas, antes, vamos pôr a casa atual em ordem", diz.

Reações ao fim do monobloco

O pronunciamento da Mercedes-Benz, no último 16 de fevereiro, oficializando a desativação da produção do monobloco no final de 1996, provocou preocupação e apreensão dos principais frotistas.

Luiz Santolin, diretor-superintendente da Viação Itapemirim, empresa que, junto com sua coligada Penha, tem cerca de 400 monoblocos (a maioria comprada no em 1995, modelo O-400), disse a Technibus: "Com a decisão da Mercedes, apesar de não haver ainda uma decisão

quantitativa, muito provavelmente em 1996 a produção de carrocerias na nossa fábrica, Tecnobus, será retomada. A unidade em 1995 ficou concentrada na produção do Clip, o utilitário usado para centros urbanos", disse Santolin.

Heloísio Lopes, presidente da Cia. São Geraldo de Viação, empresa que em 1995

comprou 240 monoblocos O-400 com três eixos, teve a seguinte reação: "Certamente a notícia nos abalou. Agora, estamos revendo os planos. Tínhamos a intenção de completar 500 unidades



até 1997". Trinta dias depois dessa declaração, Lopes estava retomando negociações com a Marcopolo, carroceria que equipa parte de sua frota. "Estamos programando a compra de 150 ônibus neste ano, mas ainda não há nada definido. Entre as alternativas, uma delas é que possamos comprar monoblocos,

aproveitando que a produção vai continuar até o final de 1996".

Segundo Lopes, a decisão da Mercedes-Benz de encerrar a produção do monobloco lhe foi comunicada por Roberto Bogus, diretor comercial da montadora.

Desde 1958, quando iniciou a produção no Brasil, até 1995, a Mercedes-Benz acumulou uma fabricação de exatos 69.636 monoblocos, o ônibus completo da marca cuja montagem será desativada no final de 1996. Neste período de 37 anos, as vendas internas de monoblocos totalizaram 54.959 unidades e as exportações outras 14.740. O ano em que a Mercedes mais produziu monoblocos foi 1977, atingindo a marca de 3.886 unidades. O ano de menor volume (excluindo 1958 e 1959, os primeiros anos de produção) foi 1983, com 811 unidades.

Desde 1956, quando a Mercedes-Benz iniciou a produção de chassis para ônibus no Brasil, a marca fabricou 320.569 unidades entre chassis (236.766), monoblocos (69.636) e plataformas (14.167 unidades).

JUM BUSS 400 PANORÂMICO: NUNCA SE VIU

